



Esporte Clube Vitória

Demonstrações Financeiras acompanhadas do
Relatório dos Auditores Independentes

Exercícios findo em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Esporte Clube Vitória

Índice

	Página
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	2
Demonstrações financeiras	7
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017	12

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros e Administradores do
Esporte Clube Vitória
Salvador - BA

Opinião com ressalvas

Examinamos as demonstrações financeiras do Esporte Clube Vitória ("Clube"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalvas", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Esporte Clube Vitória em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem fins lucrativos (ITG 2002(R1)) e entidades desportivas profissionais (ITG 2003).

Base para opinião com ressalvas

1. Valores a receber com a subsidiária integral Vitória S.A.

Conforme nota explicativa nº 12, em 31 de dezembro de 2018, o Clube possui em seu ativo não circulante valores a receber da controlada integral Vitória S.A., que se encontra sem atividade operacional desde 2006, originados principalmente de pagamentos de despesas administrativas e tributárias, no montante de R\$ 47.989 mil (R\$ 47.167 mil em 2017). O Clube não nos forneceu até a data de conclusão dos nossos trabalhos, as demonstrações financeiras da referida controlada, bem como análise de realização desse saldo. Em decorrência desse assunto, não foi possível determinar se teria havido a necessidade de ajustes no balanço patrimonial do Clube em 31 de dezembro de 2018, assim como nos elementos componentes das demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data.

2. Demonstrações financeiras consolidadas

O Clube não está divulgando demonstrações financeiras consolidadas em conjunto ou separadamente às demonstrações individuais, conforme requerido pelo Pronunciamento Técnico CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas. Se o Clube tivesse apresentado demonstrações financeiras consolidadas, alguns elementos nas demonstrações financeiras teriam sido afetados de forma relevante. Os efeitos da não apresentação de demonstrações financeiras consolidadas não foram determinados.

3. Investimento na controlada integral Vitória S.A.

Conforme nota explicativa nº 13, em 31 de dezembro de 2018, o Clube possui investimento na controlada integral Vitória S.A. que está apresentado no balanço patrimonial pelo montante de R\$ 2.157 mil (mesmo valor em 2017) no ativo não circulante. Não examinamos, nem foram examinados por outros auditores independentes, as demonstrações financeiras dessa controlada, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e não nos foi possível concluirmos sobre a adequação dos valores representativos desses investimentos por meio de outros procedimentos de auditoria. Em decorrência desse assunto, não foi possível determinar se teria havido necessidade de efetuar ajustes na rubrica de investimentos em controlada em 31 de dezembro de 2018, assim como nos elementos componentes do resultado, do resultado abrangente, do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data.

4. Reserva de reavaliação sobre o ativo imobilizado

Em 31 de dezembro de 2018, o Clube mantém no patrimônio líquido o montante R\$ 6.539 mil (mesmo valor em 2017) referente a reserva de reavaliação sobre o ativo imobilizado realizada em data anterior a 2007. Para fins do cumprimento da NBC TA 510 - Trabalhos iniciais - Saldos iniciais, não obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente sobre a natureza, origem e composição do valor contábil supracitado em 31 de dezembro de 2017, bem como não foi possível por meio de procedimentos alternativos, concluirmos sobre o respectivo saldo em 31 de dezembro de 2018. Em decorrência desse assunto, não foi possível determinar se teria havido necessidade de efetuar ajustes em relação a montante da reserva de reavaliação em 31 de dezembro de 2018, assim como nos elementos componentes do resultado, do resultado abrangente, do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião com ressalvas.

Ênfases

Incerteza relevante sobre a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2.2, que descreve que o Clube vem incorrendo em prejuízos nos últimos dois anos, tendo apurado no exercício findo em 31 de dezembro de 2018, déficit de R\$ 3.982 mil (R\$ 59.845 mil em 2017), excesso de passivo circulante sobre ativo circulante de R\$ 31.995 mil (R\$ 19.338 mil em 2017) e patrimônio líquido negativo de R\$ 24.392 mil (R\$ 20.410 mil em 2017). Em razão do descenso à Série B do Campeonato Brasileiro e consequente queda de receita de contratos televisivos, o Clube diminuiu expressivamente sua capacidade de geração de caixa, o que dificultou o cumprimento de seus compromissos financeiros de curto e médio prazos. A continuidade futura das atividades operacionais dos negócios do Clube, dependerá do sucesso nos esforços da sua gestão, com o objetivo de assegurar a recuperação e o equilíbrio econômico financeiro de suas atividades. Esses eventos e condições indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional do Clube. Nossa opinião não contém modificação em relação a esse assunto.

Adesão ao Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro (PROFUT)

Conforme mencionado na nota explicativa nº 20, o Clube aderiu em 2015 ao Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro (PROFUT). Como resultado, o Clube atualizou o valor de seus débitos e tem recolhido, desde então, os tributos e contribuições incluídos nesse Programa de acordo com as condições estabelecidas na Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 1.340. Até a data de emissão desse relatório, a Receita Federal do Brasil não havia homologado a consolidação dos citados débitos tributários. Nossa opinião não contém modificação em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Auditória dos valores correspondentes

As demonstrações financeiras do Clube relativas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, apresentadas como valores correspondentes nas demonstrações financeiras do exercício corrente, foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria, datado de 6 de abril de 2018, com modificações similares às apresentadas nos parágrafos 1, 3 e 4 da seção acima intitulada “Base para opinião com ressalvas”, e quanto a ausência de estudo de recuperabilidade dos ativos imobilizado e intangível, que para o exercício corrente não se fez necessária em função da apresentação da referida avaliação pelo Clube, onde foi possível mensurar adequadamente a capacidade de recuperabilidade desses ativos.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotados no Brasil, aplicáveis às entidades sem fins lucrativos (ITG 2002(R1)), entidades desportivas profissionais (ITG 2003) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Clube continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Clube ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Clube são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

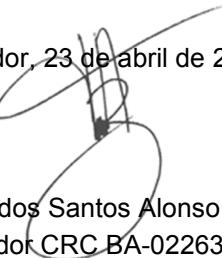
Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Clube.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Clube. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Clube a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Salvador, 23 de abril de 2019.



Fábio dos Santos Alonso Martínez
Contador CRC BA-022630/O-7

RSM Brasil Auditores Independentes - Sociedade Simples
CRC 2SP-030.002/O-7

Esporte Clube Vitória

Balanços patrimoniais encerrados em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	2018	2017	Reapresentado*		Nota	2018	2017	Reapresentado*
Ativo									
Ativo circulante									
Caixa e equivalentes de caixa	10	8	1.084			16	5.716	5.805	
Contas a receber	11	1.933	4.021				3.664	2.625	
Estoques		495	259			17	3.688	1.191	
Outros créditos		127	719			18	9.929	6.057	
Total do ativo circulante		2.563	6.083			19	4.744	1.041	
Ativo não circulante									
Contas a receber	11	2.167	-			20	3.842	4.644	
Depósitos e bloqueios judiciais	21	2.386	1.498			11	2.961	4.000	
Partes relacionadas	12	47.989	47.167				14	58	
		52.542	48.665				34.558	25.421	
Investimento em controlada	13	2.157	2.157						
Imobilizado	14	12.962	13.168			20	31.422	40.276	
Intangível	15	10.481	18.738			11	20.000	18.000	
Total do ativo não circulante		78.142	82.728			21	16.039	21.592	
							70.539	83.800	
Passivo									
Passivo circulante									
Fornecedores						16			
Imagens, intermediações e luvas a pagar							5.716	5.805	
Empréstimos e financiamentos						17			
Obrigações e encargos sociais a recolher						18	3.688	1.191	
Obrigações tributárias a recolher						19	9.929	6.057	
Tributos parcelados						20	4.744	1.041	
Receitas a realizar						21	3.842	4.644	
Outras contas a pagar						11	2.961	4.000	
Total do passivo circulante							34.558	25.421	
Passivo não circulante									
Imagens, intermediações e luvas a pagar						20			
Tributos parcelados						11	3.078	3.932	
Receitas a realizar						21	31.422	40.276	
Provisão para contingências						11	20.000	18.000	
Total do passivo não circulante						21	16.039	21.592	
							70.539	83.800	
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)									
Patrimônio social						22			
Reserva de reavaliação							6.082	6.082	
Déficits acumulados							6.539	6.539	
Total do patrimônio líquido (passivo a descoberto)							(37.013)	(33.031)	
							(24.392)	(20.410)	
Total do ativo		80.705	88.811				80.705	88.811	
Total do passivo e do patrimônio líquido (passivo a descoberto)									

* Veja nota explicativa 6.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Esporte Clube Vitória

Demonstração dos resultados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	2018	2017	Reapresentado*
Segmento futebol				
Receita bruta no segmento futebol				
Direitos de transmissão de TV		48.563	50.678	
Patrocínios e publicidades		6.469	5.690	
Arrecadação de jogos		3.394	4.270	
Transação com atletas		16.505	17.982	
Premiações, fiel torcedor e loterias e outras		11.714	9.113	
Total da receita bruta no segmento futebol		86.645	87.733	
Receitas diversas		368	338	
Total das receitas brutas operacionais no segmento futebol		87.013	88.071	
Deduções das receitas brutas no segmento futebol				
Impostos e contribuições		(5.672)	(5.586)	
Total da receita operacional líquida no segmento futebol		81.341	82.485	
Despesas operacionais no segmento futebol				
Pessoal	23	(34.680)	(43.442)	
Gerais e administrativas		(5.520)	(11.803)	
Serviços		(3.308)	(3.195)	
Diretas	24	(14.895)	(14.084)	
Custo baixa de atletas		(7.018)	(1.154)	
Amortização intangível - Atletas profissionais		(6.399)	(8.223)	
Contingências cíveis e trabalhistas	21	4.960	(19.354)	
Rateio das despes clube social e esportes olímpicos		(938)	(2.391)	
Total das despesas operacionais no segmento futebol		(67.798)	(103.646)	
Superávit (déficit) operacional do futebol antes das outras receitas (despesas), líquidas		13.543	(21.161)	
Outras receitas (despesas), líquidas		-	2.000	
Total do superávit (déficit) líquido do exercício no segmento futebol		13.543	(19.161)	
Segmento clube social e esportes olímpicos				
Receita no segmento clube social e esportes olímpicos				
Venda de produtos da loja		1.335	421	
Impostos e contribuições		(123)	-	
Total das receitas no segmento clube social e esportes olímpicos		1.212	421	
Custo dos produtos vendidos		(364)	-	
Receita operacional líquida no segmento clube social e esportes olímpicos		848	421	
Despesas operacionais no segmento clube social e esportes olímpicos				
Pessoal	23	(8.778)	(9.699)	
Gerais e administrativas		(3.447)	(1.594)	
Consumo e manutenção		(8.461)	(5.918)	
Tributárias	25	4.868	(21.737)	
Amortização intangível - Atletas da base		(1.822)	(1.374)	
Depreciação		(696)	(1.526)	
Total das despesas operacionais no segmento clube social e esportes olímpicos		(18.336)	(41.848)	
Déficit operacional do clube social e esportes olímpicos antes das (despesas) receitas financeiras		(17.488)	(41.427)	
(Despesas) receitas financeiras, líquidas		(37)	743	
Total do déficit líquido do exercício no segmento clube social e esportes olímpicos		(17.525)	(40.684)	
Total de déficit líquido do exercício		(3.982)	(59.845)	

* Veja nota explicativa 6.

Esporte Clube Vitória

Demonstração dos resultados abrangentes para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Valores expressos em milhares de reais)

	2018	2017
Déficit líquido do exercício	(3.982)	(59.845)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total do exercício	<u>(3.982)</u>	<u>(59.845)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Esporte Clube Vitória

Demonstração das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Valores expressos em milhares de reais)

	Patrimônio social	Reserva de reavaliação	Déficits acumulados	Total
Em 1º de janeiro de 2017	6.082	6.539	28.469	41.090
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	(1.655)	(1.655)
Déficit do exercício	-	-	(59.845)	(59.845)
Em 31 de dezembro de 2017	6.082	6.539	(33.031)	(20.410)
Déficit do exercício	-	-	(3.982)	(3.982)
Em 31 de dezembro de 2018	6.082	6.539	(37.013)	(24.392)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Esporte Clube Vitória

Demonstração dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Valores expressos em milhares de reais)

	2018	2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Déficit líquido do exercício	(3.982)	(59.845)
Ajustes para reconciliar o déficit líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Ajustes de exercícios anteriores	-	(1.655)
Depreciação do ativo imobilizado	639	1.526
Amortização do ativo intangível	8.316	8.844
Baixa residual do ativo imobilizado	46	66
Baixas do ativo intangível	11.140	30.910
Juros, encargos e atualizações variações cambiais, líquidas	2.864	2.731
Receita antecipada	-	(4.000)
Provisão para redução ao valor recuperável do intangível de atletas	3.652	-
(Reversão) provisão para contingências	(4.960)	19.354
	17.715	(2.069)
(Aumento) diminuição no ativo circulante e não circulante		
Contas a receber	4.882	(2.296)
Estoques	(236)	338
Outras créditos	592	648
Depósitos judiciais	(888)	(498)
Aumento (diminuição) no passivo circulante e não circulante		
Fornecedores	(89)	4.535
Imagens, intermediações e luvas a pagar	(2.776)	6.541
Obrigações e encargos sociais a recolher	3.872	4.081
Obrigações tributárias a recolher	3.703	(424)
Tributos parcelados	(12.285)	19.890
Outras contas a pagar	(44)	(1.950)
Provisão para contingências	(593)	-
Receitas a realizar	(1.039)	(4.000)
	12.814	24.796
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Adições de ativo imobilizado	(479)	(2.900)
Adições do ativo intangível - atletas	(11.226)	(41.963)
Outras adições do ativo intangível	(17)	(66)
Atletas em formação	(3.608)	(917)
	(15.330)	(45.846)
Caixa líquido (utilizado nas) atividades de investimento		
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Captação dos empréstimos e financiamentos	3.962	438
Pagamentos dos empréstimos e financiamentos	(1.700)	(33)
Transações de empréstimos com partes relacionadas	(822)	(1.324)
	1.440	(919)
Redução no caixa e equivalentes de caixa	(1.076)	(21.969)
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	1.084	23.053
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro*	8	1.084

* Caixa e equivalentes de caixa incluem conta garantida que é exigível imediatamente pelo Banco e faz parte integral da política de gestão de caixa do Clube.

Esporte Clube Vitória

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

1. Contexto operacional

O Esporte Clube Vitória (“Clube” ou “Entidade”), fundado em 13 de maio de 1899, na cidade de Salvador, estado da Bahia, reconhecido de utilidade pública pela Lei nº 6.917 de 16 de novembro de 1995, é uma associação civil de caráter desportivo, sem fins lucrativos, com prazo de duração indeterminado. Com sede localizada à Rua Artêmio Castro Valente, nº 01, Praça Nossa Senhora da Vitória, Canabrava, Salvador, Bahia, o Clube possui personalidade jurídica distinta dos seus associados, que não respondem solidária ou subsidiariamente por suas obrigações, e tem por finalidade:

- Desenvolver, difundir e proporcionar a prática de esportes e o aprimoramento da educação física, pela prática das diversas modalidades desportivas;
- Promover reuniões e atividades de caráter esportivo, cívico, educacional gratuito, cultural e social;
- Organizar ou participar da organização e administração de equipes competitivas, profissionais ou não profissionais, em diversas modalidades desportivas, observada a legislação em vigor e os termos deste estatuto.

A Lei nº 9.615, de 24 de março de 1998, alterada pelas Leis nº 9.981, de 14 de julho de 2000, nº 10.264, de 16 de julho de 2001, nº 10.672, de 15 de maio de 2003, nº 11.118, de 19 de maio de 2005, nº 12.395, de 16 de março de 2011, nº 12.868, de 15 de outubro de 2013 e nº 13.155, de 04 de agosto de 2015, instituiu normas gerais sobre o desporto no Brasil. A compilação dessas leis determina as relações jurídicas das entidades desportivas com atletas, equiparando-as às relações jurídicas das sociedades empresariais no que se refere aos aspectos fiscais, previdenciários financeiros, contábeis, trabalhistas e administrativos.

Nos termos da legislação vigente, o Clube está subordinado à tributação de contribuição previdenciária sobre suas receitas (Patrocínios, Publicidades, Licenças de marcas, Timemania, Jogos e Televisionamentos), retida na fonte à alíquota de 5%, como substitutivo dos encargos previdenciários. O Clube também tem a responsabilidade pela retenção e recolhimento das contribuições previdenciárias de empregados e de terceiros, assim como, pela retenção e recolhimento dos encargos para fiscais, inclusive, com terceiros (4,5% sobre a folha de pagamento) e 1 % de PIS sobre a folha de pagamento.

O patrimônio do Clube é constituído pelo Estádio de Futebol Manoel Barradas Carneiro “Barradão”, pela sede de remo localizada da Ribeira, pelo Complexo Desportivo Benedito Dourado da Luz e por todos os demais bens móveis, títulos, valores, troféus, hinos e seus registros, além de direitos, marcas e patentes pertencentes ao Clube.

Esporte Clube Vitória

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

O Clube é regido por seu Estatuto Social, por seus regulamentos e pela legislação aplicável, tendo como poderes constituídos:

- a) a Assembleia Geral;**
- b) o Conselho Deliberativo;**
- c) o Conselho Diretor;**
- d) o Conselho Fiscal.**

Atualmente, o Clube conta com 320 colaboradores, dentre atletas e funcionários, e suas receitas originam-se, principalmente, de:

- Cessão de direitos econômicos sobre atletas;
- Rendas provenientes de competições desportivas, arrecadação da bilheteria de jogos e televisionamento;
- Contribuintes sociais - mensalidades, taxa de manutenção e anuidades;
- Patrocínios e licenciamentos; e
- Permutas por patrocínios.

1.1. Contrato com a TV Globo

O Clube possui dois contratos de cessão (firmados em 2015) de Direitos de Captação, Fixação, Exibição e Transmissão do Campeonato Brasileiro com a Globo Comunicação e Participações S.A. (“TV Globo”) para os anos de 2016, 2017, 2018 (Contrato I), 2019 e 2020 (Contrato II).

O Clube registra ainda que em novembro de 2015 recebeu antecipação da TV Globo (referente ao Contrato II), no valor bruto de R\$ 18.000, que seria amortizado em 4 (quatro) parcelas anuais no valor de R\$ 4.500 nos anos de 2019, 2020, 2021 e 2022 (Contrato III). Entretanto, em razão do descenso à Série B do Campeonato Brasileiro, essas antecipações deverão ser devolvidas e/ou deduzidas dos pagamentos de cada uma das Temporadas de 2020, 2021, 2022 e 2023, na mesma proporção das parcelas devidas anteriormente, que deverão ser renegociadas futuramente. (Nota 11.2).

Em 30 de maio de 2016, o Clube renegociou o contrato de cessão dos direitos de transmissão e exibição dos jogos da principal competição de futebol profissional, em âmbito nacional, denominado Campeonato Brasileiro de Futebol - Série A, das temporadas de 2019 e 2020 e negocou a cessão dos referidos direitos nas temporadas 2021, 2022, 2023 e 2024, com exclusividade, no Brasil e exterior, em TV aberta, TV Fechada, Pay-Per-view (PPV), Internet, Telefonia Móvel, Vídeo sob Demanda e Circuito Fechado. Em decorrência desta renegociação, a TV Globo pagou em maio de 2016 ao Clube o valor bruto de R\$ 40.000, referente às luvas previstas na renegociação, que foi reconhecido como receita de luva no próprio exercício de 2016.

Esporte Clube Vitória

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

1.2. Programa de Modernização de Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro - PROFUT

No ano de 2015 o Clube aderiu ao Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro - PROFUT, em conjunto com sua subsidiária integral Vitória S.A., reduzindo em R\$ 29.496, de forma consolidada, a dívida das duas entidades.

O PROFUT, instituído pela Lei de Responsabilidade Fiscal do Esporte - Lei nº 13.155/2015, fortaleceu as práticas de governança do Clube, em consonância com sua gestão transparente e democrática, e o equilíbrio financeiro que a Entidade já vinha praticando desde abril de 2015 (Nota 20).

1.3. Situação financeira

Nos 3 últimos anos (2016, 2017 e 2018) o Clube participou do Campeonato Brasileiro da Série A, gerando receitas de aproximadamente R\$ 112 milhões, R\$ 90 milhões e R\$ 88 milhões, respectivamente. Em razão do descenso para Série B, o ano de 2019 tende a ser bastante desafiador do ponto de vista financeiro, em razão da expressiva queda de receita, especialmente decorrente do novo formato dos contratos televisivos (tv aberta, tv fechada e pay-per-view). Desta forma, para 2019, a Administração do Clube, resumidamente precisará envidar seus esforços visando:

- Negociação de atletas para recomposição, bem como geração de novas receitas/permutas; e
- Redução de custos em todas as áreas, especialmente, Futebol Profissional.

Otimização das receitas

Para 2019, a busca, negociação e relacionamento com patrocinadores deverá ser muito mais intensa, tanto para operações com receita direta quanto em modelo de parceria. A critério de exemplo, existem novos contratos em fase final de negociação com instituições de bebidas não alcoólicas, bebidas alcóolicas, plano de saúde e intermediação de apostas.

No que se refere a vendas de atletas, foi realizada em fevereiro de 2019 a negociação do atleta Lucas Ribeiro, sendo esta rubrica fundamental para a manutenção das operações do Clube, tendo em vista a redução da receita com Direitos de Transmissão.

Em relação ao programa de sócios, em 2019 deverá ser realizada a reestruturação do plano de sócios do Clube, com a criação de novas categorias e aumento da quantidade de parceiros. Também existe a expectativa de um maior número de adesões pela possibilidade de um melhor desempenho esportivo na temporada.

Ademais, existe a expectativa de aumento das cotas relativas à Copa do Nordeste, oriundo de novos contratos de patrocínio e direito de transmissão.

Esporte Clube Vitória

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

Redução de despesas

Visando a redução das despesas com salários e encargos, para 2019, deve-se aumentar a participação dos jogadores da Base no grupo principal, reduzindo as despesas e criando maior visibilidade para os jogadores do Clube.

Também devem ser realizadas negociações para transferência de atletas com salários não condizentes com o cenário em que o clube se encontra. Neste contexto, no início de 2019 já foram realizadas negociações de atletas com contrato vigente para outros clubes, reduzindo as despesas propostas em orçamento anterior, tais como Willian Farias, Neilton, Meli e Bou.

Para 2019, foi aplicada a redução da remuneração de todos os Diretores do Clube, que são prestadores de serviço. Essa ação está refletida nessa linha, mas também tem impacto em todas as outras áreas onde existe alocação de recursos para Diretoria.

Deve-se ainda perseguir a redução da folha de colaboradores do Clube, em todas as áreas, tanto através da extinção de funções quanto de reposição de profissionais com base de remuneração inferior.

1.4. Atual gestão e eleições para o próximo mandato

Em 14 de dezembro de 2017, por meio do voto direto do torcedor, ocorreu a eleição do atual Presidente e Vice-Presidente do Clube. Essa Administração concluiria sua gestão até dezembro de 2019 para completar o mandato do ex-presidente eleito no final de 2016, que renunciou ao cargo em novembro de 2017. Entretanto, no dia 31 de março de 2019, os sócios do Clube aprovaram em assembleia que as eleições gerais, previstas no estatuto para setembro, fossem antecipadas para abril do mesmo ano. A eleição será realizada em dois turnos, onde serão eleitos novo presidente e novos conselhos deliberativo e fiscal.

2. Base para apresentação

2.1. Declaração de conformidade (Norma Contábil Brasileira)

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a legislação societária brasileira, os Pronunciamentos, as Interpretações e as Orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) homologados pelos órgãos reguladores e práticas adotadas pelas entidades em assuntos não regulados, desde que atendam ao pronunciamento “Estrutura Conceitual” para a elaboração e apresentação das demonstrações financeiras, emitido pelo CPC e, por conseguinte, estejam em consonância com as normas contábeis internacionais.

Esporte Clube Vitória

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

Adicionalmente, para os critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros contábeis e de estruturação das demonstrações financeiras em entidades de futebol profissional, o Clube adota o definido pela Resolução do Conselho Federal de Contabilidade n.º 1.429/13, que aprovou a Interpretação Técnica ITG 2003 Entidade Desportiva Profissional, a qual revogou a Resolução nº 1.005/2004 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) que havia aprovado a Norma Brasileira de Contabilidade Técnica NBC T 10.13 dos aspectos contábeis específicos em entidades desportivas profissionais. Em novembro de 2017 foi aprovada a ITG 2003 (R1) pelo Plenário do CFC, e as alterações incorporadas na norma entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2018, em substituição à ITG 2003, e complementarmente adotando as práticas contábeis contidas no “Manual de Contabilidade para Entidades Desportivas”, publicado pela APFUT - Autoridade Pública de Governança do Futebol, que visa padronizar procedimentos de registro de atividades dessas entidades.

Conforme previsto na referida resolução, os registros contábeis do Clube evidenciam as contas de receitas, custos e despesas, segregando o desporto profissional das demais atividades esportivas, recreativas ou sociais.

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram aprovadas pela Administração do Clube em 23 de abril de 2019.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2. Contabilidade no pressuposto de continuidade operacional

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade, que pressupõe que o Clube será capaz de cumprir os prazos de pagamento das obrigações com fornecedores e demais credores, bancos ou de ordem tributária.

O Clube vem incorrendo em prejuízos nos últimos dois anos, tendo apurado no exercício findo em 31 de dezembro de 2018, déficit de R\$ 3.982 (R\$ 59.845 em 2017), excesso de passivo circulante sobre ativo circulante de R\$ 31.995 (R\$ 19.338 em 2017) e patrimônio líquido negativo de R\$ 24.392 (R\$ 20.410 em 2017). Apesar da posição patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2018 ainda suscitar dúvidas significativas quanto a sua capacidade de continuar operando, a Administração entende que a continuidade futura das atividades operacionais dos negócios do Clube, dependerá do sucesso nos esforços da sua gestão, com o objetivo de assegurar a recuperação e o equilíbrio econômico financeiro de suas atividades. A readequação de seu orçamento, após o descenso à Série B do Campeonato Brasileiro, e expectativa de venda de atletas, permitirão a normalização das contas do Clube, bem como garantirão o capital de giro necessário para manutenção de suas operações ao longo de 2019.

Esporte Clube Vitória

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

Nesse contexto, a Administração tem expectativa razoável de que o Clube terá recursos adequados para continuar em operação no futuro previsível. Se por qualquer razão, o Clube for incapaz de continuar em operação, então isso poderia impactar a capacidade da Entidade de realizar os ativos pelos seus valores reconhecidos e liquidar passivos no curso normal dos negócios pelos montantes apresentados nas demonstrações financeiras.

Cumpre destacar que o Clube foi fundado em 1899 e mesmo enfrentando várias adversidades financeiras em sua história, nunca houve qualquer possibilidade de descontinuidade operacional.

3. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

4. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Empresa. Todas as informações financeiras apresentadas foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

5. Principais estimativas e julgamentos contábeis críticos

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Clube revisa suas estimativas e premissas, pelo menos, anualmente.

5.1. Julgamentos críticos

A Administração do Clube não identificou situações que tenham gerado julgamentos críticos sobre as políticas contábeis adotadas no exercício corrente que apresentem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nestas demonstrações financeiras.

5.2. Estimativas contábeis

As estimativas e premissas são revistas de forma contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas. As informações sobre julgamentos críticos referentes as políticas contábeis adotadas, que tem efeito significativo de resultado em ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídos nas notas explicativas.

Esporte Clube Vitória

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

5.2.1. Contratos de curto e de longo prazo aprovados e autorizados de mídia televisiva, de rádio e patrocínios em geral

A partir do exercício de 2017, não estão sendo registradas no ativo não circulante, as estimativas futuras de rendas a receber (e consequentemente no passivo não circulante as respectivas receitas a realizar).

Esta alteração do procedimento contábil foi baseada no entendimento dos critérios estabelecidos nas recentes normas contábeis publicadas pela APFUT, através do “Manual de Contabilidade para Entidades Desportivas”, que visa padronizar procedimentos de registro de atividades dessas entidades, bem como pelo avanço das discussões técnicas mantidas em comitês que visam a padronização de apresentação das demonstrações contábeis dessas entidades. Os valores envolvidos para esses contratos de longo prazo estão discriminados na nota explicativa n.º 11.2. Sua contrapartida na rubrica de receitas a apropriar é reconhecida por regime de competência à conta de resultado operacional quando da sua realização.

Destaca-se que historicamente as mesmas têm sido efetuadas nos termos contratuais por ambas as partes, não gerando, consequentemente, qualquer dúvida quanto à concretização e apropriação da receita tempestivamente e que não tem havido multas por descumprimento contratual que recomende ao Clube a adoção de política contábil diferente da presentemente adotada.

6. Reapresentação dos valores correspondentes

Os valores correspondentes relativos aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o exercício findo naquela data, originalmente apresentados nas demonstrações financeiras daquele exercício, estão sendo reapresentadas, em conformidade com o CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, em decorrência de:

6.1. Mudança de política contábil

Em 31 de dezembro de 2017, os direitos de imagem haviam sido demonstrados no ativo intangível conforme a ITG-2003 Entidade Desportiva Profissional, em um montante líquido de R\$ 6.117. Em 7 de dezembro de 2017, o CFC emitiu a ITG- 2003 (R1), que substitui a ITG- 2003, removendo os direitos de imagem do ativo intangível, sendo que essas alterações entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2018.

Conforme “Manual de Contabilidade para Entidades Desportivas” da APFUT - Autoridade Pública de Governança do Futebol, em seu item 4.4.5 os contratos de imagem a pagar tão somente são registrados no passivo circulante, se eventualmente tiverem tais contratos valores vencidos e não quitados aos respectivos beneficiários. Esses contratos foram então classificados pelo Clube como passivos circulantes acrescidos dos eventuais encargos devidos.

Esporte Clube Vitória

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

Em função da ausência de controle à época, não foi possível aplicar a nova política contábil retrospectivamente para apresentação do terceiro balanço patrimonial (1º de janeiro de 2017) no início do período anterior, adicional aos comparativos mínimos das demonstrações financeiras, conforme orienta o CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis em seu item 40A.

6.2. Outras reclassificações

Para uma melhor comparabilidade, outros valores incluídos nas demonstrações financeiras do exercício de 2017 estão sendo reapresentados, conforme segue:

- (i) Reclassificação para o ativo não circulante do montante de R\$ 614 referente a bloqueios judiciais, anteriormente apresentados como 'Outros créditos' no ativo circulante, já que não há evidências de que o referido montante seja recuperado ou liquidado no período de até doze meses após a data do balanço; e
- (ii) Reclassificação para 'Despesas operacionais no segmento futebol' do montante de R\$ 19.354, referente a contingências cíveis e trabalhistas, anteriormente classificadas como despesas operacionais inerentes ao segmento do clube social e esportes olímpicos, uma vez que os processos relacionados a tais contingências, em sua magnitude, estão atrelados aos profissionais do elenco profissional.
- (iii) Reclassificação de 'Despesas com pessoal' do segmento de futebol para o segmento de clube social e esportes olímpicos, no montante de R\$ 2.772.

As tabelas a seguir resumem os impactos nos valores comparativos das demonstrações financeiras do Clube:

Balanço patrimonial

Em 31 de dezembro de 2017	Impactos		
	Anteriormente apresentado	Ajustes	Reapresentado
Ativo circulante	6.697	(614)	6.083
Outros créditos	1.333	(614)	719
Outros ativos circulantes	5.364	-	5.364
Ativo não circulante	88.231	(5.503)	82.728
Depósitos e bloqueios judiciais	884	614	1.498
Intangível	24.855	(6.117)	18.738
Outros ativos não circulantes	62.492	-	62.492
Total do ativo	94.928	(6.117)	88.811
Passivo circulante	28.993	(3.572)	25.421
Imagens, intermediações e luvas a pagar	6.197	(3.572)	2.625
Outros passivos circulantes	22.796	-	22.796
Passivo não circulante	86.345	(2.545)	83.800
Imagens, intermediações e luvas a pagar	6.477	(2.545)	3.932
Outros passivos não circulantes	79.868	-	79.868
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	(20.410)	-	(20.410)
Total do passivo e do patrimônio líquido (passivo a descoberto)	94.928	(6.117)	88.811

Esporte Clube Vitória

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

Demonstração do resultado e do resultado abrangente

Exercício findo em 31 de dezembro de 2017	Impactos		
	Anteriormente apresentado	Ajustes	Reapresentado
Segmento futebol			
Receita operacional líquida no segmento futebol	82.485	-	82.485
Despesas operacionais no segmento futebol	(87.014)	(16.632)	(103.646)
Pessoal	(46.164)	2.722	(43.442)
Diretas	(10.739)	(3.345)	(14.084)
Amortização intangível - Atletas profissionais	(11.568)	3.345	(8.223)
Contingências cíveis e trabalhistas	-	(19.354)	(19.354)
Outras despesas operacionais no segmento futebol	(18.543)	-	(18.543)
Outras receitas (despesas), líquidas	2.000	-	2.000
Total do déficit líquido do exercício no segmento futebol	(2.529)	(16.632)	(19.161)
Segmento clube social e esportes olímpicos			
Receita operacional líquida no segmento clube social e esportes olímpicos	422	-	422
Despesas operacionais no segmento clube social e esportes olímpicos	(58.481)	16.632	(41.849)
Pessoal	(6.977)	(2.722)	(9.699)
Contingências cíveis e trabalhistas	(19.354)	19.354	-
Outras despesas operacionais no segmento clube social e esportes olímpicos	(32.150)	-	(32.150)
Receitas (despesas) financeiras líquidas	743	-	743
Total do déficit líquido do exercício no segmento clube social e esportes olímpicos	(57.316)	16.632	(40.684)
Total de déficit líquido do exercício	(59.845)	-	(59.845)

Esses ajustes não geraram impacto material nas atividades operacionais, de investimento e financiamento nos fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

7. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas de maneira consistente com aquelas apresentadas no exercício anterior, exceto quando indicado de outra forma.

Certos montantes comparativos no balanço patrimonial, demonstração do resultado e do resultado abrangente foram atualizados, reclassificados ou reapresentados, seja como resultado de uma retificação de erros ou mudança de prática contábil (veja nota explicativa 6).

7.1. Redução ao valor recuperável dos ativos

Os ativos imobilizado e intangível devem ser revistos para determinar se há qualquer indicação de que esses ativos sofreram uma perda por redução ao valor recuperável. Se houver indicação de um problema de recuperação, o valor recuperável de qualquer ativo afetado (ou grupo de ativos relacionados) será estimado e comparado com o seu valor contábil. Se o valor recuperável estimado for menor, o valor contábil será reduzido ao seu valor recuperável estimado e uma perda por redução ao valor recuperável será reconhecida imediatamente em lucros e perdas.

Esporte Clube Vitória

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

7.2. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa referem-se ao caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor (Nota 10).

7.3. Contas a receber

As contas a receber correspondem aos valores a receber das suas diversas fontes de receita no decurso normal das atividades do Clube. Se o prazo de recebimento for equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante (Nota 11).

7.4. Estoques

Referem-se basicamente a produtos de revenda de material esportivo e demais produtos com a marca do Clube.

7.5. Investimento em controlada

O Clube é controlador do Vitória S.A., que se encontra sem operação desde 2006, com participação de 99,65% do seu capital social (Nota 13).

O Clube controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade.

Nas demonstrações financeiras individuais do Clube, as informações financeiras do Vitória S.A. não estão sendo reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

7.6. Imobilizado

Os bens do imobilizado estão mensurados pelo custo de aquisição ou construção, deduzidos da depreciação acumulada (Nota 14).

Esporte Clube Vitória

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

A depreciação é reconhecida de modo a alocar o custo dos ativos ao longo de suas vidas úteis estimadas, utilizando-se o método linear. As taxas anuais usadas para a depreciação do imobilizado são as seguintes:

Bens	2018
Imóveis	3,70%
Veículos	25,00%
Moveis e utensílios	9,09%
Equipamentos náuticos	9,09%
Máquinas e equipamentos	8,33%
Equipamentos de informática	33,33%
Ferramentaria	14,29%
Equipamentos de comunicação	14,29%
Instalações e adaptações	9,09%
Equipamentos médicos	11,11%

Se houver uma indicação de mudança significativa na taxa de depreciação, na vida útil do bem ou no valor residual de um ativo, a depreciação desse ativo será revista prospectivamente para refletir as demonstrações financeiras.

O Clube procedeu a reavaliação de seu ativo imobilizado em data anterior a 1º de janeiro de 2007. Entretanto, não há informações históricas suficientes sobre a natureza, origem e composição deste valor contábil.

7.7. Ativos intangíveis

Integram, basicamente, os ativos intangíveis o custo incorrido com a formação/aquisição de atletas, assim classificados:

- a) **Atletas em Formação** - incluem os gastos incorridos com os atletas em formação (base), atribuídos individualmente aos atletas ainda não profissionalizados. Os custos incorridos mensalmente com a formação de atletas são devidamente segregados das demais despesas/custos do clube e são rateados uniformemente para compor o custo individual de cada atleta, de acordo com o número de atletas em formação no mês em que são incorridos. A amortização dos custos com formação de atletas ocorre a partir do momento em que o atleta é profissionalizado ou quando da dispensa do atleta em formação.
- b) **Atletas Profissionais** - incluem os valores relativos aos gastos diretamente relacionados com a contratação e renovação de atletas profissionais, cujos direitos econômicos passam a pertencer ao Clube. No ato da profissionalização de um atleta das categorias de formação, os gastos acumulados até então, são transferidos do intangível em formação para o intangível de atletas profissionais e são amortizados com base no prazo contratual. A amortização dos gastos com a contratação de atletas profissionais é realizada de acordo com o prazo de cada contrato.

Esporte Clube Vitória

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

7.8. Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de imparidade)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando essas evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão para a deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

7.9. Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis. Acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias, até a data do balanço, sendo classificados como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Provisões

Provisões são reconhecidas quando o Clube tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando o Clube espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado do exercício, líquida de qualquer reembolso.

7.10. Isenções tributárias

a) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro

O Clube por ser uma entidade desportiva sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com o artigo 174 do Regulamento de Imposto de Renda aprovado pelo Decreto nº 3.000, de 26/03/99.

b) Programa para Integração Social (PIS)

Está sujeito ao pagamento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1% de acordo com a Lei nº 9.532/97.

Esporte Clube Vitória

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

c) Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS)

O Clube goza do benefício de isenção do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias de acordo com as Lei nº 9.718/98 e Lei nº 10.833/03.

d) Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS)

O Clube está sujeito ao recolhimento da quota patronal à alíquota de 4,5%, incidente sobre a folha de pagamento.

7.11. Parcelamentos fiscais

a) Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro (PROFUT)

Refere-se a parcelamentos de dívidas tributárias e não tributárias instituídos pela Lei nº 13.155/2015 relativas a débitos na Secretaria da Receita Federal do Brasil, na Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, no Banco Central do Brasil e no Ministério do Trabalho e Emprego. Referidas parcelas são corrigidas monetariamente mensalmente (Nota 20).

b) Parcelamento Administrativo de Débitos (PAD)

O Clube aderiu ao PAD reconhecendo dívidas antigas com IPTU, TRSD/TL e ISS junto à Secretaria da Fazenda do Município de Salvador (Nota 21).

7.12. Passivos contingentes

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

- **Ativos contingentes:** são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.
- **Passivos contingentes:** são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa, e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados.
- **Obrigações legais:** são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito dos processos em que a Sociedade questiona a constitucionalidade dos tributos.

Esporte Clube Vitória

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

7.13. Reconhecimento da receita

O Clube utiliza o regime de competência para o reconhecimento das receitas. A receita compreende o valor justo da contraprestação a receber. O Clube reconhece a receita quando o valor desta pode ser mensurado com segurança.

a) Jogos

Refere-se a arrecadação de bilheteria pela venda de ingressos para jogos dos campeonatos dos quais participa.

b) Patrocínios

São contabilizadas com base nos contratos celebrados com os respectivos patrocinadores de acordo com a vigência estipulada para veiculação de suas marcas nos uniformes e no estádio.

c) Direitos de transmissão de jogos

São contabilizadas com base nos contratos celebrados com as empresas de mídia detentoras desses direitos e reconhecidas em conformidade com a competência dos eventos vinculados a esses contratos.

d) Transações com atletas

Nesta conta registram-se as receitas com vendas de atletas profissionais, empréstimos de atletas, direito de vitrine e receita de mecanismo de solidariedade.

A receita com mecanismo de solidariedade é decorrente do recebimento de um percentual destinado de todos os valores pagos pelas transferências internacionais dos atletas ao Clube que participou de sua formação, conforme previsto no artigo 21 do Regulamento de Transferências da FIFA com o intuito de beneficiar os clubes formadores e de compensá-los financeiramente.

7.14. Instrumentos financeiros

O Clube não atua no mercado de derivativos. Os ativos e passivos tratados como instrumentos financeiros tais como caixa e equivalentes de caixa, créditos a receber e captações de recursos com terceiros não possuem valores de mercado diferente daqueles apresentados no balanço patrimonial e foram atualizados de acordo com os contratos inerentes às respectivas transações e práticas contábeis vigentes. Ativos financeiros mantidos até o vencimento compreendem basicamente as aplicações financeiras. São mensurados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos de acordo com os prazos e condições contratuais.

Esporte Clube Vitória

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

7.15. Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira

Os ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional (Real - R\$) usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização destes ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios são reconhecidos nas respectivas contas do resultado do exercício.

8. Normas, interpretações e alterações de normas contábeis

O Clube aplicou inicialmente as novas normas que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2018, as quais estão divulgadas abaixo:

(i) Em 7 de dezembro de 2017, o CFC emitiu a ITG- 2003 (R1) - Entidade Desportiva Profissional, destacando-se as seguintes alterações:

- O item 4 da referida instrução: “Compõe o ativo intangível da entidade desportiva entre outros - (b) os valores relativos aos direitos de imagem” - foi eliminada pela ITG 2003 (R1);
- Os gastos com atletas em formação devem ser reconhecidos no resultado, enquanto não apresentar as condições para o reconhecimento como ativo intangível;
- Os valores classificados no ativo intangível relativos aos custos com a formação de atletas devem ser reclassificados para a conta atletas formados, no mesmo grupo do intangível, quando o atleta alcançar a formação pretendida pela administração;
- As receitas de bilheteria, direito de transmissão e de imagem, patrocínio, publicidade, luva e outras assemelhadas devem ser registradas em contas específicas de acordo com o princípio da competência;
- No caso de contrato de cessão onerosa de direitos de transmissão e exibição de jogos com previsão de recebimento de parte do valor do contrato a título de luva, prêmio ou outra denominação congênere, mesmo que seja sem qualquer obrigação de performance explícita, o contrato deve ser analisado como um todo e a receita deve ser reconhecida de acordo com o regime da competência, nos termos dos itens B48 a B51 da NBC TG 47- Receita de Contrato com Cliente;
- Os gastos com formação de atleta somente podem ser reconhecidos como ativo intangível a partir do momento em que o candidato a atleta apresentar viabilidade técnica de se tornar atleta profissional, de acordo com a NBC TG 04- Ativo Intangível, especialmente os itens 13 e 54 a 64; e
- As notas explicativas, além das exigidas nas NBC, devem conter as seguintes informações: (c) receitas auferidas por atividade; e (d) o total de atletas vinculados à entidade na data base das demonstrações financeiras, contemplando o percentual de direito econômico individual ou por categoria ou a inexistência de direito econômico.

Esporte Clube Vitória

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

(ii) Os seguintes pronunciamentos técnicos contábeis foram emitidos pelo CPC:

- **IFRS 15 / CPC 47 - Receita de Contratos com Clientes:** substitui a IAS 11, "Contratos de Construção", IAS 18, "Receitas" e interpretações relacionadas e introduz os princípios a serem aplicados por uma entidade para determinar a mensuração e o reconhecimento da receita. Esta norma baseia-se no princípio de que a receita é reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido para um cliente, de modo que o princípio de controle substituirá o princípio de riscos e recompensas. A Administração avaliou o impacto do IFRS 15 na adoção e, inexiste efeitos relevantes a serem mencionados.
- **IFRS 9 / CPC 48 - Instrumentos financeiros:** aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do IFRS 9 foi emitida em julho de 2014 e entrou em vigor em 1º de janeiro de 2018. Substitui a orientação incluída no IAS 39 relacionado à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. As principais alterações trazidas pela IFRS 9 são: (i) novos critérios para classificação de ativos financeiros; (ii) novo modelo de *impairment* para ativos financeiros, que é um híbrido de perdas esperadas e incorridas, substituindo o modelo atual de perdas incorridas; e (iii) flexibilização dos requerimentos para adoção da contabilidade de hedge. A Administração avaliou e entendeu que a nova orientação da IFRS 9 não teve impacto significativo na classificação e mensuração dos ativos financeiros do Clube.

Entre as normas que ainda não estão em vigor, espera-se que o IFRS 16 / CPC 06 (R2) não tenha um impacto material nas demonstrações financeiras do Clube no período de aplicação inicial.

- **IFRS 16 / CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil:** requer que os arrendatários contabilizem nas demonstrações financeiras um passivo, refletindo futuros pagamentos de um arrendamento e um direito de uso de um ativo para os contratos de arrendamento, com exceção de certos arrendamentos de curto prazo e contratos de ativos de baixo valor. Essa IFRS é efetiva para os períodos anuais iniciados em 2019.

9. Gestão de risco financeiro

9.1. Fatores de risco financeiro

As atividades do Clube o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (risco de câmbio e de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez.

9.1.1. Risco de mercado (risco de câmbio e de taxa de juros)

Risco de câmbio - As principais operações efetuadas pelo Clube são realizadas no mercado interno e não são afetadas pela variação cambial. As operações de compra e venda de direitos contratuais de atletas profissionais junto a outras entidades esportivas no exterior são realizadas em outras moedas diferentes do real e estão expostas ao risco de variação cambial. Esse risco é limitado aos valores reconhecidos pelo Clube nas contas a receber e a pagar.

Esporte Clube Vitória

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

Risco de taxa de juros - O risco de taxa de juros do Clube decorre, substancialmente, dos empréstimos e financiamentos. As captações são efetivadas com taxas de juros pré-fixadas e dentro de condições normais de mercado, atualizadas e registradas pelo valor de liquidação na data do encerramento do balanço.

Este risco surge da possibilidade de que o Clube pode sofrer perdas devido a flutuações em taxas de juros, aumentando as despesas financeiras relacionadas a empréstimos e financiamentos, risco esse mitigado pela prática de contratação de empréstimos e financiamentos a taxas pré-fixadas.

O Clube não contratou quaisquer operações com instrumentos derivativos para proteger-se contra risco de taxa de juros. Porém, monitora taxas de juros de mercado continuamente para avaliar a possível necessidade de substituir ou renegociar sua dívida. Os detalhes dos contratos de empréstimos e financiamentos denominados em reais e que estão sujeitos à taxa de juros variável estão descritos na nota explicativa n.º 17.

9.1.2. Risco de crédito- O risco de crédito do Clube é primariamente atribuível as suas contas a receber junto principalmente a patrocinadores, parceiros comerciais e transações com atletas profissionais. Para minimizar esse risco, é realizada constantemente a análise de crédito dessas partes, bem como, invariavelmente, contratos são firmados entre as partes para formalização dessas operações. Para fazer face a possíveis perdas com créditos de liquidação duvidosa, quando aplicáveis, são constituídas provisões em montantes considerados suficientes pela Administração para a cobertura de eventuais perdas com a realização.

9.1.3. Risco de liquidez- A liquidez do Clube depende principalmente do caixa gerado pelas atividades operacionais, empréstimos de instituições financeiras brasileiras e financiamento próprio. A gestão do risco de liquidez considera a avaliação dos requisitos de liquidez para assegurar que o Clube dispõe de caixa suficiente para atender suas despesas de capital e operacional.

9.2. Instrumentos financeiros

Quanto a classificação e mensuração contábil de acordo com o CPC 48, há três principais categorias de classificação para os ativos financeiros; a saber:

- Custo amortizado (CA);
- Valor justo por meio do resultado (VJR); e
- Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA).

Como se nota foram eliminadas as categorias anteriormente existentes no CPC 38; tais como: mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis, mensurados pelo valor justo por meio de resultado e disponíveis para venda.

Esporte Clube Vitória

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

Tal classificação contábil é baseada, em duas condições:

- (i) O modelo de negócios do Clube, no qual o ativo financeiro é mantido; e
- (ii) Os termos contratuais dos ativos financeiros, os quais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto (*Solely payments of principal and interest-SPPI*).

Em suma, os modelos de negócios do Clube são divididos em três categorias apresentados a seguir:

1. Manter ativos financeiros para coletar somente fluxos de caixa contratuais - São os que apresentam como característica a coleta de fluxos de caixa contratuais, compostos somente de principal e juros, e cujo objetivo é o de carregar esse instrumento até o seu vencimento. As vendas são incidentais a este objetivo e espera-se que sejam insignificantes ou pouco frequentes.

2. Manter ativos financeiros tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda dos mesmos - Aqueles que demonstram como característica a coleta de fluxos de caixa contratuais de principal e juros e a venda destes ativos, e cujo objetivo é o de vendê-los antes do seu vencimento.

3- Demais modelos de negócio para os instrumentos financeiros - Aqueles que não se enquadram em nenhum dos dois modelos anteriores.

Avaliação do modelo de negócio na gestão dos ativos financeiros - O Clube avalia o objetivo do modelo de negócio considerando o melhor retrato da maneira como ela gerencia suas carteiras de ativos financeiros e até que ponto os fluxos de caixa destes ativos são gerados unicamente pelo recebimento dos fluxos contratuais, pela venda dos mesmos ou por ambos.

Características contratuais dos fluxos de caixa dos ativos financeiros - Os fluxos de caixa contratuais, cujos recebimentos são exclusivos de principal e de juros sobre o principal indicam um empréstimo básico em que as parcelas do mesmo e o risco de crédito normalmente são os elementos mais significativos dos juros. Os juros incluem, além do valor temporal do dinheiro, a compensação pelo risco de crédito e outros riscos e custos básicos de empréstimo, bem como margem de lucro. Entretanto, nesse acordo, os juros também podem ser formados levando-se em consideração outros componentes como risco de liquidez, custos administrativos, spread da instituição financeira.

Esporte Clube Vitória

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

As seguintes políticas contábeis aplicam-se as categorias de classificação e mensuração dos ativos financeiros do Clube, conforme definições abaixo:

Ativos financeiros (mensurados) ao custo amortizado - Estes ativos são mensurados ao custo amortizado, utilizando-se o método dos juros efetivo e a receita de juros e demais ganhos auferidos, bem como as perdas cambiais e de *impairment* são reconhecidos no resultado. Portanto, nota-se que o custo amortizado desses ativos financeiros será reduzido por eventuais perdas por *impairment*.

Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento de ativos financeiros são registradas no resultado.

Ativos financeiros mensurados a VJR - Esses ativos são mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

Instrumentos de dívida ao VJORA - Esses ativos são mensurados ao valor justo e os ganhos auferidos e as perdas cambiais e de *impairment* são reconhecidos em outros resultados abrangentes (ORA). Destaca-se que outros resultados líquidos são também reconhecidos em ORA.

Os rendimentos auferidos de juros são calculados utilizando o método dos juros efetivo.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, o Clube **poderá optar irrevogavelmente** por apresentar alterações subsequentes no valor justo desse investimento em ORA, sendo que essa escolha exercida é feita para cada investimento realizado.

No eventual desreconhecimento do ativo financeiro, o resultado contábil acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.

Instrumentos patrimoniais ao VJORA - Esses ativos são mensurados ao valor justo. Os dividendos recebidos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Os outros resultados líquidos existentes são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

Vide a seguir comparação entre as categorias de mensuração antiga conforme o CPC 38 e as novas categorias de mensuração nos termos do CPC 48 para cada classe de ativos financeiros.

Ativos financeiros (Classificados no circulante e/ou no não circulante):

- **Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras** - anteriormente (CPC 38) a classificação desses ativos já se dava ao Valor Justo por Meio do Resultado (VJR) e foi mantida no CPC48; e
- **Contas a receber de clientes e outros créditos** - anteriormente a classificação desses ativos se dava pelo CPC 38 como Empréstimos e Recebíveis e, presentemente, a classificação se dá pelo CPC 48 como Custo Amortizado.

Esporte Clube Vitória

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

Destaca-se também uma substituição fundamental na abordagem da avaliação dos ativos financeiros de perda incorrida (CPC 38) por perda de crédito esperada (CPC 48).

Novo modelo de *impairment* pelo CPC 48:

- Aplica-se aos ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado, ativos contratuais e instrumentos de dívida mensurados pelo VJORA; e
- Não se aplica aos investimentos em instrumentos patrimoniais (ações).

Provisão para perdas esperadas - A mensuração dessa provisão se dá de acordo com as seguintes bases nos termos do CPC 48:

- **Perdas de crédito esperadas para 12 meses**- Aquelas que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço; e
- **Perdas de crédito esperadas para a vida inteira**- Aquelas que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro.

O Clube adotou a abordagem simplificada e realizou o cálculo de perda esperada, tomando como base a expectativa de risco de inadimplência que ocorre ao longo da vida do instrumento financeiro. Sendo assim, é considerado pelo Clube um ativo financeiro como inadimplente quando:

- É pouco provável que o credor pague integralmente suas obrigações de crédito o Clube, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- O ativo financeiro está vencido conforme regras do Clube.

Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação de crédito" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuro estimados do ativo financeiro.

Em cada data de apresentação das demonstrações financeiras, o Clube avalia se os ativos financeiros avaliados e contabilizados pelo custo amortizado e os títulos de dívida mensurados e registrados ao VJORA estão com problemas de recuperação.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018 não houve impactos relevantes no cálculo e contabilização da provisão para perdas esperadas.

O Clube apresenta em seus balanços patrimoniais ativos e passivos financeiros caracterizados como instrumentos financeiros, conforme descrito no CPC 48 - Instrumentos financeiros.

As práticas contábeis utilizadas para valorização dos ativos e passivos financeiros determinam o reconhecimento desses ativos e passivos financeiros a valores que não diferem dos de mercado e foram relatados nas correspondentes notas explicativas. Até o encerramento das demonstrações financeiras, o Clube não possuía operações com derivativos.

Esporte Clube Vitória

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

10. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	2018	2017
Caixa	4	-
Depósitos bancários	4	6
Aplicações financeiras	-	1.078
Total	8	1.084

Caixa e equivalentes de caixa compreendem valores de caixa, depósitos imediatamente resgatáveis e aplicações financeiras em reais indexadas ao CDI com disponibilidade imediata de resgate. São mensurados ao valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos, se houver.

11. Contas a receber e receitas a realizar

As receitas arrecadadas pelo Clube com licenças e franquias decorrentes de cessão dos direitos de uso da marca do Clube são reconhecidas em conformidade com a substância do contrato que normalmente ocorrem linearmente durante o prazo contratual.

11.1. Contas a receber

Descrição	2018	2017
São Paulo Futebol Clube - Trellez	2.000	-
Patrocínio Caixa Econômica Federal	1.282	513
Valencia Clube de Futebol	560	1.001
Futebol Card – SMV	167	-
Redecard Loja	46	86
Estação Rubro Negra - Confissão de dívida	14	23
Futebol Card. – Bilheteria	9	342
Chealsea - Davi Luiz	-	667
Cruzeiro - Gabriel Xavier	-	650
Redecard SMV	-	514
Confissão de dívida - Neto Berola	-	225
Outros	22	-
Total	4.100	4.021
 Circulante	 1.933	 4.021
Não circulante	2.167	-
Total	4.100	4.021

A Administração não possui como prática o registro de provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber, por entender, com base em estimativas históricas, que não há perdas esperadas na realização destes recebíveis. Em 31 de dezembro de 2018, o Clube possui apenas R\$ 14 em contas a receber vencidas.

Esporte Clube Vitória

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

A partir do exercício de 2017, não estão sendo registradas no ativo não circulante as estimativas futuras de rendas a receber (e consequentemente no passivo não circulante as respectivas receitas a realizar). A alteração do procedimento contábil foi baseada no entendimento dos critérios estabelecidos nas recentes normas contábeis publicadas pela APFUT - Autoridade Pública de Governança do Futebol, através do “Manual de Contabilidade para Entidades Desportivas”, que visa padronizar procedimentos de registro de atividades dessas entidades, bem como pelo avanço das discussões técnicas mantidas em comitês que visam a padronização de apresentação das demonstrações financeiras dessas entidades.

Não há saldo de recebíveis dados em garantia de dívidas em 31 de dezembro de 2018 e de 2017.

11.2. Receitas a realizar

Descrição	2018		
	Circulante	Não circulante	Total
Passivos			
TV Globo (a)	-	18.000	18.000
Copa do Nordeste 2019 (b)	1.900	-	1.900
Campeonato Baiano 2019 (c)	608	-	608
Copa do Brasil 2019 (d)	453	-	453
Venda do atleta profissional - Trellez (e)	-	2.000	2.000
Total	2.961	20.000	22.961
 Descrição			
Passivos	2017		
	Circulante	Não circulante	Total
TV Globo (a)	4.000	18.000	22.000
Total	4.000	18.000	22.000

- (a) *Recebimentos antecipados decorrentes da cessão dos direitos de captação, fixação, exibição e transmissão dos sons e imagens em televisão aberta de todos os jogos do Campeonato Brasileiro de Futebol. Em setembro de 2015, houve a antecipação da TV Globo, referente ao Contrato I, que foi renegociado em 30 de maio de 2016 (Contrato II), no valor bruto de R\$ 18.000, que deveria ser amortizado em 4 (quatro) parcelas anuais no valor de R\$ 4.500 nos anos de 2019, 2020, 2021 e 2022 (Contrato III), caso o Clube se mantivesse na Série A do Campeonato Brasileiro. Entretanto, em razão do descenso para Série B, essas antecipações deverão ser devolvidas e/ou deduzidas dos pagamentos de cada uma das Temporadas de 2020, 2021, 2022 e 2023, na mesma proporção das parcelas devidas anteriormente, que deverão ser renegociadas futuramente. (Nota 1.1)*
- (b) *Recebimentos antecipados pela cessão de direitos relativos à Copa do Nordeste 2019, campeonato organizado pela Liga dos Clubes de Futebol do Nordeste.*
- (c) *Recebimentos antecipados pela cessão de direitos de captação, fixação, exibição e transmissão de sons e imagens do Campeonato Baiano de Futebol 2019.*

Esporte Clube Vitória

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

- (d) Valores antecipados pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF) referente à cota de participação na Copa do Brasil 2019.
- (e) Em janeiro de 2018, o Clube concretizou a venda do atleta profissional Santiago Trellez Vivero (“Trellez”) ao São Paulo Futebol Clube (“SPFC”) pelo valor de R\$ 8.000, sendo R\$ 6.000 à vista, correspondentes a 70% dos direitos federativos do atleta, transferidos naquela data, e R\$ 2.000 a serem pagos até janeiro de 2020, correspondentes a transferência definitiva dos 30% restantes de seus direitos econômicos.

12. Transações com partes relacionadas

A Administração identificou como partes relacionadas seus associados, outras empresas ligadas ao Clube, seus administradores e demais membros do pessoal-chave da Administração e seus familiares, conforme definições contidas no Pronunciamento CPC 5 (R1).

Em 31 de dezembro de 2018, o Clube possui em seu ativo não circulante valores a receber da controlada integral Vitória S.A., que se encontra sem atividade operacional desde 2006, originados principalmente de pagamentos de despesas administrativas e tributárias, no montante de R\$ 47.989 (R\$ 47.167 em 2017). Essas operações não possuem incidência de encargos financeiros e, tampouco, possuem contrato de mútuo entre as partes.

Remuneração do pessoal-chave da Administração

As despesas referentes à remuneração do pessoal-chave da Administração, reconhecidas no resultado, totalizaram R\$ 835 em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 1.225 em 2017). O Clube não concede outros benefícios aos administradores ou empregados.

O Clube não possui em aberto garantias prestadas a partes relacionadas ou a terceiros.

13. Investimento em controlada

O Clube possui investimento na controlada integral Vitória S.A. que está apresentado no balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2018, pelo montante de R\$ 2.157 (mesmo valor em 2017) no ativo não circulante. Esse valor refere-se a saldo remanescente desde 2006, ano em que a investida suspendeu suas atividades operacionais, embora o seu patrimônio líquido já estivesse negativo. Desde aquela data, as demonstrações financeiras dessa controlada, não veem sendo examinadas por auditores independentes.

Em função do Clube possuir deficiências históricas no controle dos registros contábeis do Vitória S.A., e com o objetivo de saneá-las, sua Administração iniciou em 2018 o levante de informações para regularização da posição patrimonial e financeira dessa controlada, e consequentemente irá implementar os ajustes necessários em suas demonstrações financeiras.

Esporte Clube Vitória

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos
em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

14. Imobilizado

Os bens do imobilizado são reconhecidos pelo custo histórico de aquisição menos a depreciação acumulada e a provisão para perda pelo valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

A movimentação desta conta no exercício em curso está demonstrada conforme segue:

Descrição	Saldo em 1º/01/2017	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2017	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2018
Imóveis	16.655	1.171	(2)	17.824	329	(58)	18.095
Veículos	1.247	238	-	1.485	-	-	1.485
Moveis e utensílios	809	338	-	1.147	57	-	1.204
Equipamentos náuticos	22	-	-	22	-	-	22
Máquinas e equipamentos	1.983	55	-	2.038	15	-	2.053
Equipamentos de informática	189	246	-	435	71	-	506
Ferramentaria	1	-	-	1	-	-	1
Equipamentos de comunicação	17	205	-	222	-	-	222
Instalações e adaptações	199	387	-	586	-	-	586
Equipamentos médicos	26	259	(64)	221	7	-	228
Custo	21.148	2.899	(66)	23.981	479	(58)	24.402
(-) Depreciação acumulada	(9.287)	(1.526)	-	(10.813)	(639)	12	(11.440)
Imobilizado líquido	11.861	1.373	(66)	13.168	(160)	(46)	12.962

Existem bens do ativo imobilizado dados em garantia de dívidas em 31 de dezembro de 2018 e de 2017. Ver nota explicativa nº 17.

Esporte Clube Vitória

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

Em 2018, a composição da rubrica imóveis está assim demonstrada:

Descrição	2018
Estrutura Estádio Manoel Barradas	15.001
Estrutura divisão de base	1.020
Estrutura administrativa	976
Sede náutica	446
Obra de ligação da avenida Mário Sérgio	275
Galpão almoxarifado	153
Estrutura pistas de acesso	128
Galpão manutenção	81
Outros	15
Total custo	18.095
(-) Depreciação acumulada	(8.261)
Saldo líquido	9.834

Em função do Clube possuir deficiências históricas no sistema de controles internos e nos registros contábeis de seu ativo imobilizado, e com o objetivo de saneá-las, sua Administração contratou em 2018, empresa especializada em gestão patrimonial para proceder ao levantamento físico, identificação e revisão da vida útil dos bens que compõem seu ativo imobilizado. Em decorrência do referido trabalho, a vida útil estimada de alguns itens do imobilizado aumentou e o valor residual estimado diminuiu. Como consequentemente, causou-se um efeito dessas alterações nas despesas de depreciação de R\$ 938 no exercício atual.

Adicionalmente, o resultado do referido estudo realizado pela empresa AXS Consultoria Empresarial (“AXS”), com base nas premissas conhecidas, não apontam a necessidade de ajuste contábil aos saldos do ativo imobilizado (*“impairment”*), uma vez que o referido laudo apresenta valores superiores àqueles atualmente registrados.

Ainda, também como resultado do estudo, foi realizado uma avaliação a valor de mercado dos imóveis (edificações e benfeitorias) do Clube, que concluiu por um valor estimado de mercado de R\$ 16.400, conforme laudo de avaliação emitido pela empresa AXS em 30 de agosto de 2018. Respeitando as práticas contábeis em vigor, o Clube não efetuou o registro da mais valia desses ativos imobilizados ao valor de mercado, já que esta opção foi permitida somente na data de adoção inicial das normas, que ocorreu em 2009, não sendo admissível o reconhecimento em data subsequente.

Esporte Clube Vitória

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos
em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

15. Intangível

Custo	Qtde. Atletas						31/12/2017					
	2017	2018	1º/01/2017	Adições	Baixas	Transf.	(Reapresentado)	Adições	Baixas	Reversões	Transf.	31/12/2018
Atletas profissionais	25	28	9.857	37.320	(28.960)	-	18.217	11.192	(9.552)	(7.334)	686	13.209
Base a profissionaliza	46	47	4.580	-	(3.185)	2.826	4.221	34	(1.234)	-	2.841	5.862
Atletas em formação	81	93	5.451	5.560	(1.347)	(2.826)	6.838	3.608	(2.158)	-	(3.527)	4.761
Subtotal	152	168	19.888	42.880	(33.492)	-	29.276	14.834	(12.944)	(7.334)	-	23.832
(-) Provisão para redução ao valor recuperável												
Total atletas			19.888	42.880	(33.492)	-	29.276	11.182	(12.944)	(7.334)	-	20.180
Softwares			334	64	-	-	398	17	-	-	-	415
Marcas e patentes			-	2	-	-	2	-	-	-	-	2
Total do custo			20.222	42.946	(33.492)	-	29.676	11.199	(12.944)	(7.334)	-	20.597
(-) Amortização			1º/01/2017	Adições	Baixas	Transf.	31/12/2017	Adições	Baixas	Reversões	Transf.	31/12/2018
Profissional			-	(8.895)	-	-	(8.895)	(6.399)	8.349	-	-	(6.945)
Base profissionalizada			-	(2.043)	-	-	(2.043)	(1.847)	789	-	-	(3.101)
Amortização atletas			-	(10.938)	-	-	(10.938)	(8.246)	9.138	-	-	(10.046)
Amortização - Softwares			-	-	-	-	-	(70)	-	-	-	(70)
Total da amortização acumulada			-	(10.938)	-	-	(10.938)	(8.316)	9.138	-	-	(10.116)
Intangível líquido			20.222	32.008	(33.492)	-	18.738	2.883	(3.806)	(7.334)	-	10.481

Esporte Clube Vitória

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

15.1. Custo com a aquisição e formação de atletas

Representado pelos valores de direitos federativos dos atletas profissionais adicionada a aquisição de vínculos desportivos desses atletas ao longo do exercício de 2018. Os valores gastos, diretamente relacionados com a formação de atletas, são registrados no ativo intangível em conta específica de formação de atletas. Quando da profissionalização do atleta, os custos são transferidos para a conta específica de atleta formado, para amortização ao resultado do exercício pelo prazo contratual firmado.

No encerramento do exercício, no mínimo, o Clube avalia a possibilidade de recuperação econômico-financeira do valor líquido contábil do custo de formação de cada atleta registrado no intangível. Constatada a impossibilidade de recuperação do custo, o valor integral é baixado em conta específica de resultado. Os gastos efetivamente incorridos com a contratação ou a renovação de contrato de atletas profissionais são calculados pelo valor efetivamente pago ou contratado. Inclui-se nesses gastos o pagamento de luvas ou assemelhados, sem direito de resarcimento pelo Clube. Anualmente é realizada a avaliação de valor de realização (mercado) dos atletas profissionais e eventual *impairment* é registrado. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, após estudo da capacidade de recuperabilidade desses ativos, foi identificado que existiam indicações de perda em seu valor recuperável no montante de R\$ 3.652, representado por R\$ 2.407 e R\$ 1.245, referente a atletas do futebol profissional e da divisão de base, respectivamente, sendo constituída provisão para *impairment* no respectivo exercício.

Em 31 de dezembro de 2018, a relação das participações em direitos econômicos sobre os atletas profissionais e da divisão de base de futebol estão assim representados:

Futebol profissional

Nome	Direito econômico	Nome	Direito econômico
Bruno Bispo dos Anjos	90%	Lucas Willians Assis Arcanjo	70%
Caique Luiz Santos da Purificação	70%	Matheus de Souza Lima	100%
Edcarlos Conceição Santos	100%	Matheus Henrique Machado de Santana	70%
Eronildo dos Santos Rocha	80%	Matheus Padilha Marques da Silva Ferreira	100%
Evanildo Borges Barbosa Junior	100%	Mauricio Plenckauskas Cordeiro	100%
Fabiano da Silva Souza	60%	Neilton Meira Mestzk	60%
Flavio Henrique Alves Almeida Souza	60%	Nickson Gabriel Reis Silva	85%
Hebert Cristian Ferreira Conceição	100%	Rafael Puridade dos Santos	100%
Ilson Cedric Borges de Accacio Lima	100%	Ramon Menezes Roma	60%
Joao Gabriel Silva Teles	50%	Rangerson Ornella Azevedo	100%
Jose Rodrigo Andrade Ramos	50%	Ronaldo de Oliveira Strada	60%
Leonardo da Silva Gomes	90%	Ruan Renato Bonifácio Augusto	30%
Leonardo de Sousa Pereira	65%	Uillian Correia Granemann	20%
Leonardo Xavier da Silva	95%	Valter Luiz Pereira de Oliveira Junior	100%
Luan Silva dos Santos	50%	Yago Felipe da Costa Rocha	50%

Esporte Clube Vitória

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

Divisão de base

Nome	Direito econômico	Descrição	Direito econômico
Alexandre Lopes de Souza	80%	Joao Vitor Cabral de Freitas	80%
Bruno Henrique Santos Ferreira	50%	Jonathan dos Santos Lessa	100%
Caique Silvio Souza da Silva	100%	Jorge Luis Suassuna Ribeiro	100%
Carlos Eduardo Barbosa da Silva	100%	Kaick Barreto Silva	60%
Cleverton Matheus da Luz Tenório	100%	Luan Gabriel Suzarte Pereira	65%
David da Hora da Conceição	100%	Luan Miguel Aguiar Santos	100%
Diego Washington Ferreira Lopes	100%	Lucas Barreto Souza	85%
Edi Carlos Santos de Oliveira Filho	100%	Lucas Dante Ferreira Araújo	100%
Edilton da Silva Reis	100%	Lucas Henrique dos Santos	100%
Eduardo Barreto Pereira	100%	Luis Marcelo Santos de Oliveira	100%
Eduardo Pinto de Jesus	100%	Marcelo de Jesus Dias Junior	100%
Elivelton Silva Santos	100%	Marco Antonio da Silva Carvalho	100%
Endrio de Oliveira Medeiros	100%	Mateus Souza Moraes	100%
Erivaldo de Jesus Santos Junior	100%	Matheus Joao Almeida Patrício	100%
Fabio Ramon Gomes de Souza	100%	Maykon Douglas da Silva Neris	100%
Felipe Sales Moreira	100%	Otavio Jorge Fonseca de Jesus Santos	100%
Francivaldo Carlos de Santana Junior	100%	Paulo Vitor Oliveira do Sacramento	70%
Gabriel dos Santos Gomes	100%	Rafael Santos da Silva	70%
Gabriel Santiago Oliveira	100%	Ruan Costa de Freitas	90%
Hebert Gustavo Anunciação dos Santos	100%	Ruan Levine Câmara Vitor	100%
Hitalo Teixeira Mota	100%	Ruan Nascimento dos Santos	100%
Jeferson Silva Leite Junior	100%	Tassio Pereira Ferreira	100%
Joao Felipe Nascimento Santos	85%	Victor Henrique Medeiros Silva	70%
Joao Gabriel dos Santos Sa Barreto Roque	90%	Vinicius Brenner Kitzman Dutra	60%
Joao Pedro Soares Viana	75%	Wellisson da Conceição Ferreira	100%
Joao Victor Rodrigues Teixeira	100%	Yuri Sena dos Reis Batista	100%

16. Fornecedores

Descrição	2018	2017
Materiais	511	486
Serviços	2.690	1.621
Transações com atletas	2.305	3.698
Outros	210	-
Total	5.716	5.805

Esporte Clube Vitória

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos
em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

17. Empréstimos e financiamentos

Empréstimos e financiamentos são reconhecidos inicialmente a valor justo, líquido dos custos de transações, e, subsequentemente, são mensurados pelo custo amortizado. Além disso, os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que o Clube tenha um direito incondicional de deferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. Os custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis, os quais levam, necessariamente, um período de tempo substancial para ficarem prontos para uso ou venda pretendida, são acrescentados ao custo desses ativos até a data em que estejam prontos para o uso ou venda pretendida.

Instituição	Modalidade	Moeda	Vencimento	Encargos (a.m.)	Garantia	1º/01/2017	Adições	Baixas	31/12/2017	Adições	Baixas	Encargos	31/12/2018
Banco Itaú	Capital de giro	R\$	07/01/2019	1,45%	(iii)	-	-	-	-	1.500	(250)	107	1.357
Banco Itaú	Capital de giro	R\$	23/04/2019	1,35%	(iii)	-	-	-	-	1.000	(51)	30	979
Bradesco	Capital de giro	R\$	20/12/2019	0,93%	(ii)	-	-	-	-	500	(110)	49	439
Bradesco	Capital de giro	R\$	20/12/2019	0,92%	(ii)	-	-	-	-	500	(110)	49	439
Bradesco	Conta garantida	R\$	31/03/2019	2,00%	(v)	-	-	-	-	163	-	-	163
Banco Itaú	Conta garantida	R\$	31/03/2019	3,80%	(v)	274	376	-	650	-	(550)	-	100
Banco Itaú	Conta garantida	R\$	31/03/2019	3,80%	(v)	464	-	(15)	449	-	(349)	-	100
Banco Itaú	Conta garantida	R\$	31/03/2019	4,50%	(v)	-	-	-	-	50	-	-	50
Banco Itaú	Financiamento	R\$	16/05/2019	1,54%	(iv)	-	62	(18)	44	-	(31)	-	13
Outros	-	-	-	-	-	48	-	-	48	-	-	-	48
Total						786	438	(33)	1.191	3.962	(1.700)	235	3.688

Garantias:

- (i) Sem garantias
- (ii) Garantia de terceiros
- (iii) Devedor solidário
- (iv) Próprio bem financiado
- (v) Recebíveis de bandeiras de cartão de crédito, decorrente de receitas da venda de ingressos, loja e do Sou Mais Vitória.

Esporte Clube Vitória

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

17.1. Cláusulas contratuais restritivas - Covenants

O Clube não possui em seus contratos de empréstimos e financiamentos cláusulas restritivas que obriguem o cumprimento de garantias especiais.

18. Obrigações e encargos sociais a recolher

Descrição	2018	2017
Férias a pagar	3.191	2.062
13º salário a pagar	1.650	-
Salários a pagar	1.640	1.427
INSS a pagar	1.588	277
FGTS a pagar	872	461
Rescisões a pagar	746	1.571
FGTS sobre férias	154	165
INSS sobre férias	87	93
Outros	1	1
Total	9.929	6.057

19. Obrigações tributárias a recolher

Descrição	2018	2017
IRRF assalariados	4.193	887
PIS sobre folha pagamento	173	53
ICMS a pagar	124	-
Tributos PIS/COFINS/CSLL	113	20
IRRF PJ 1708	48	27
INSS sobre receita a pagar	40	-
INSS retido sobre serviços	36	46
ISS retido na fonte	17	7
IRRF PF	-	1
Total	4.744	1.041

Esporte Clube Vitória

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

20. Tributos parcelados

A composição e movimentação dos parcelamentos fiscais do Clube e de sua subsidiária Vitória S.A. nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 estão assim representados:

Municipal	Parcelas								31/12/2018
	Devidas	Pagas	1º/01/2018	Adições	Atualização	Pagamentos	Ajustes (*)		
PPI - 730878-7/2015 (Nota 20.2)	60	37	1.373	-	-	(492)	-	881	
PAD IPTU anos anteriores (Nota 20.2)	60	13	14.875	-	-	(401)	(14.474)	-	-
PAD 927208-9/2017 - IPTU (Nota 20.2)	60	13	3.316	-	-	(3.316)	-	-	
PAD 948715-8/2018 – ISS (Nota 20.2)	60	9	-	1.846	220	(295)	-	1.771	
PPI 944450-5/2018 - IPTU/TRSD/TL (Nota 20.2)	60	9	-	6.123	819	(1.069)	-	5.873	
PPI 965750-9/2018 (Nota 20.2)	60	5	-	539	39	(53)	-	525	
Federal			19.564	8.508	1.078	(5.626)	(14.474)	9.050	
PROFUT - RFB E PGFN (Nota 20.1)	240	38	18.146	-	1.209	(309)	-	19.046	
BACEN (Nota 20.1)	240	35	5.561	-	342	(135)	-	5.768	
Parcelamento Multa CLT	12	12	24	-	-	(24)	-	-	
FGTS	180	57	1.625	-	-	(225)	-	1.400	
			25.356	-	1.551	(693)	-	26.214	
Total			44.920	8.508	2.629	(6.319)	(14.474)	35.264	
Passivo circulante			4.644					3.842	
Passivo não circulante			40.276					31.422	
Total			44.920					35.264	

(*) Vide Nota 20.2.

Esporte Clube Vitória

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

20.1. Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro (PROFUT)

Em 4 de agosto de 2015, foi publicada a Lei nº 13.155, que estabelece princípios e práticas de responsabilidade fiscal e financeira e de gestão transparente e democrática para entidades desportivas profissionais de futebol; institui parcelamentos especiais para recuperação de dívidas com a União; cria a Autoridade Pública de Governança do Futebol (APFUT); dispõe sobre a gestão temerária no âmbito das entidades desportivas profissionais; cria a Loteria Exclusiva-LOTEX , ainda não regulamentada.

As entidades desportivas profissionais de futebol que aderirem ao Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro (PROFUT) poderão parcelar os débitos na Secretaria da RFB do Ministério da Fazenda, na PGFN e no Banco Central do Brasil, bem como os débitos previstos na Subseção II, no Ministério do Trabalho e Emprego.

A dívida objeto do parcelamento será consolidada, no âmbito de cada órgão responsável pela cobrança, na data do pedido, e deverá ser paga em até 240 parcelas, com redução de 70% das multas, 40% dos juros e 100% dos encargos legais.

Ao valor de cada parcela, serão acrescidos juros obtidos pela aplicação da SELIC para títulos federais, acumulada mensalmente, calculados a partir do mês subsequente ao da consolidação até o mês anterior ao do pagamento, e de 1% (um por cento) relativamente ao mês em que o pagamento estiver sendo efetuado.

No final de 2015 o Clube protocolou adesão ao PROFUT desistindo de todos os demais parcelamentos tributários, previdenciários e fiscais então em curso. O novo parcelamento PROFUT abrangeu os débitos tributários, previdenciários e fiscais junto à Receita Federal, Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, Banco Central da Brasil e Ministério do Trabalho do Clube e de sua controlada Vitória S.A. Esta unificação resultou num montante de R\$ 20.058, o qual será pago em 240 parcelas mensais que se iniciaram em 30 de novembro de 2015.

Sobre essas parcelas haverá incidência de juros calculados pela aplicação da SELIC para títulos federais, acumulada mensalmente e de 1% (um por cento) relativamente ao mês em que o pagamento estiver sendo efetuado, de acordo com as regras e condições estabelecidas na Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 1340, sendo que a mensuração final dos efeitos da adesão ao Programa deverá ser confirmada através de consolidação dos débitos pela autoridade fiscal.

O Clube tem recolhido os valores dos débitos de acordo as regras estabelecidas desde então e ainda aguarda a homologação formal do débito pela autoridade fiscal. A mensuração final dos efeitos da adesão ao Programa somente será confirmada através da consolidação dos débitos pela RFB.

Esporte Clube Vitória

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

20.2. Parcelamento Administrativo de Débitos (PAD)

Em novembro de 2017, o Clube também aderiu ao PAD reconhecendo dívidas antigas com IPTU, TRSD/TL e ISS junto à Secretaria da Fazenda do Município de Salvador em 60 parcelas mensais e consecutivas. Entretanto, no primeiro trimestre de 2018, a Prefeitura Municipal de Salvador (PMS) possibilitou que os contribuintes reclamassem a dívida. Com isso, após uma nova revisão, o Clube obteve um desconto de aproximadamente R\$ 8.333, que foram revertidos do resultado do exercício. Como consequência, houve o estorno do PAD relacionado ao IPTU, aderido anteriormente, e migração para um parcelamento mais vantajoso denominado Programa de Parcelamento Incentivado (PPI), que resultou em redução de dívida para o Clube naquele montante por conta de redução de valores de multas, juros e honorários advocatícios.

20.3. Parcelamentos do Vitória S.A.

Federal	Parcelas					
	Devidas	Pagas	1º/01/2018	Atualização	Pagamentos	31/12/2018
PROFUT - RFB- PFN	240	38	76.901	4.886	(1.604)	80.183
Parcelas						
Federal	Devidas	Pagas	1º/01/2017	Atualização	Pagamentos	31/12/2017
	240	26	71.083	7.044	(1.226)	76.901

O clube vem horando o pagamento dos débitos de responsabilidade de sua investida Vitória S.A., em função desta se encontrar sem atividade operacional, reconhecendo-os contra os valores a receber (mútuo) com esta parte relacionada, registrados no ativo não circulante (Nota 12). A Administração do Clube decidiu por não provisionar no seu balanço patrimonial o valor total da dívida do Vitória S.A.

21. Provisão para contingências

O Clube é parte envolvida em processos fiscais, trabalhistas e cíveis, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial. As provisões para as perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração do Clube, amparada pela opinião de seus assessores jurídicos, tendo sido provisionadas e divulgadas as contingências passivas existentes, cujas perdas são consideradas prováveis, conforme movimentação demonstrada a seguir:

21.1. Riscos provisionados

Descrição	1º/01/2017	Adições	31/12/2017	Baixas	Reversões (a)	31/12/2018
Cíveis	-	10.734	10.734	-	(3.942)	6.916
Trabalhistas	2.238	8.620	10.858	(593)	(1.018)	9.123
Total	2.238	19.354	21.592	(593)	(4.960)	16.039

Esporte Clube Vitória

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

(a) Em 2018 o Clube procedeu a reversão contra o resultado do exercício do montante de R\$ 4.960 referente a causas anteriormente classificadas como de perda provável, que após uma nova avaliação dos assessores jurídicos, frente ao andamento dos respectivos processos, reconsiderou os riscos como de perda possível ou remota. Destacamos abaixo as principais causas onde houve a mudança desse prognóstico:

- Processo trabalhista - Atleta Telmário de Araújo Sacramento ("Neto Coruja") - Se trata de um pedido de estabilidade provisória e de indenização resultante de acidente de trabalho e lucros cessantes, que inicialmente foi estimada em uma perda provável de R\$ 3.500. Ocorre que, posteriormente à realização da perícia, constatou-se a possibilidade de recuperação do atleta a tempo de assumir o novo contrato, o que melhorou a situação processual para o Clube. Diante disso, foi alterada a perspectiva de perda para possível e reduzida sua estimativa para R\$ 2.000. Evidentemente, com a conclusão da instrução processual e a depender do entendimento dos julgadores, o resultado poderá sofrer alteração.
- Processo cível - José Cordeiro e Silva - Até 2017 a causa era considerada de perda provável, no montante de R\$ 1.200. Em 2018, com uma primeira sentença favorável ao Clube, a causa foi reavaliada pelos assessores jurídicos como sendo de perda remota.

Contingências cíveis - Estão representadas, substancialmente, por questionamentos judiciais quanto ao não cumprimento integral de contratos firmados entre o Clube e parceiros.

Contingências trabalhistas - Compreendem em sua maioria, questionamentos quanto ao direito de uso de imagem de atletas profissionais e comissão técnica, contratos de trabalho, vínculo empregatício, horas extra, salários adicionais, entre outros.

21.2. Riscos não provisionados

Além dos riscos acima mencionados, em 31 de dezembro de 2018, existem outros processos em andamento de natureza cível e trabalhista no montante de R\$ 11.907 (R\$ 21.991 em 2017) para os quais, baseado na opinião dos assessores jurídicos, não foram constituídas provisões para perdas, já que os riscos com perdas foram considerados possíveis, conforme demonstrado a seguir:

Descrição	2018	2017
Cíveis	2.457	17.666
Trabalhistas	9.450	4.325
Total	11.907	21.991

21.3. Depósitos e bloqueios judiciais

Relativamente aos processos cíveis e trabalhistas mencionados, em 31 de dezembro de 2018, o Clube possui depositado/bloqueado em juízo o montante de R\$ 2.386 (R\$ 1.498 em 2017), registrados no ativo não circulante, que não estão sendo atualizados monetariamente.

Esporte Clube Vitória

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

22. Patrimônio líquido

O patrimônio social é constituído pela dotação inicial, acrescido dos superávits e subtraído os déficits acumulados desde a fundação do Clube.

23. Despesas com pessoal

Descrição	2018			2017 (Reapresentado)		
	Proventos	Encargos	Total	Proventos	Encargos	Total
Futebol profissional	(30.985)	(3.695)	(34.680)	(38.553)	(4.880)	(43.442)
Clube social e esportes olímpicos						
Futebol de base	(4.327)	(480)	(4.807)	(3.570)	(628)	(4.198)
Futebol feminino	(144)	(17)	(161)	(68)	(13)	(81)
Esportes olímpicos	(220)	(27)	(247)	(130)	(21)	(151)
Loja	(143)	(15)	(158)	(3)	-	(3)
Administração	(2.725)	(344)	(3.069)	(4.044)	(1.222)	(5.266)
Sou mais Vitória	(305)	(31)	(336)	-	-	-
Subtotal	(7.864)	(914)	(8.778)	(7.815)	(1.884)	(9.699)
Total das despesas com pessoal	(38.849)	(4.609)	(43.458)	(46.368)	(6.773)	(53.141)

24. Despesas diretas

Descrição	2018	2017 (Reapresentado)	
Despesas com jogos	(5.195)		(4.299)
Direito de imagem		(5.799)	(6.409)
Provisão para redução ao valor recuperável do intangível (Nota 16)		(2.407)	-
Outros		(1.494)	(3.376)
Total	(14.895)		(14.084)

Esporte Clube Vitória

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

25. Despesas tributárias

Descrição	2018	2017
Multas de mora IPTU anos anteriores (a)	707	(1.622)
IPTU anos anteriores 2017 (a)	1.714	(8.561)
Juros de mora IPTU anos anteriores (a)	6.412	(7.383)
Correção SELIC – PROFUT	(1.524)	(2.168)
Atualização PPI	(1.069)	(326)
Juros e multas fiscais	(510)	(2)
PIS sobre folha de pagamento	(360)	-
IPTU/TFF	(218)	(967)
Outras	(284)	(708)
Total	4.868	(21.737)

- (a) Em novembro de 2017, o Clube também aderiu ao PAD reconhecendo dívidas antigas com IPTU, TRSD/TL e ISS junto à Secretaria da Fazenda do Município de Salvador em 60 parcelas mensais e consecutivas. Após uma nova revisão do Parcelamento Administrativo de Débitos (PAD) aderido no ano anterior, o Clube reconheceu uma reversão de parte da dívida, no montante de R\$ 8.833, por ter migrado para um parcelamento mais vantajoso denominado Programa de Parcelamento Incentivado (PPI), instituído pela Prefeitura Municipal de Salvador (PMS) por meio do Decreto 29.547 de 12 de março de 2018. Vide maiores detalhes na nota explicativa nº 20.2.

26. Seguros

O Clube mantém seguro para cobertura dos atletas profissionais, que é considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre suas responsabilidades.

A importância segurada deve garantir ao atleta profissional ou ao beneficiário por ele indicado no contrato de seguro o direito a um capital individual para a Garantia Básica equivalente a 20 (vinte) vezes o salário base do segurado/atleta, informado no último arquivo de faturamento, observado o limite máximo de R\$ 2.000. Nos contratos de cessão temporária de atletas, o capital segurado individual para a Garantia Básica será variável observado também o limite máximo de R\$ 2.000. Os valores contratados pelo Clube abrangem os atletas profissionais e da base que foram profissionalizados, tendo como valor de cobertura o montante de R\$ 36.560.

Em 31 de dezembro de 2018, o Clube mantém cobertura de seguro para cobrir possíveis perdas com eventuais sinistros sobre seus bens que compõem o seu ativo imobilizado, no montante segurado de R\$ 2.000.

Esporte Clube Vitória

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

27. Eventos subsequentes

27.1 Eleições para o próximo mandato

Em 31 de março de 2019, os sócios do Clube aprovaram, em assembleia, que as eleições gerais, previstas no estatuto para setembro, fossem antecipadas para abril do mesmo ano. A eleição será realizada em dois turnos, onde serão eleitos novo presidente e novos conselhos deliberativo e fiscal.
(Nota 1.4)

27.2 Venda de atletas

Em face a necessidade de caixa, no final de fevereiro de 2019 foi realizada venda de atleta por valor relevante para suprir perda de receitas com Direitos Televisivos.

* * *

Ricardo da Silva David
Presidente
CPF 152.693.885-53

Teófilo Campos dos Santos
Contador CRC BA-12991/O-5
CPF 083.874.605-59